

**ANÁLISE DE SOBRAS DE UMA COOPERATIVA, INERENTE AOS INSUMOS
PRODUTIVOS DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES.**

Chaiane da Costa Oliveira

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul - UCS
Ccoliveira3@ucs.br

Sergio Cavagnoli Guth

Doutor em Economia pela Universidade Federal de Aveiro Portugal/UFMG
scguth@ucs.br

Resumo

A agricultura no Brasil é considerada uma das principais bases da economia desde os primórdios da colonização até o século atual, a agricultura é uma atividade que faz parte do setor primário onde a terra é cultivada e colhida para subsistência, exportação ou comércio. Pensando dessa forma, foi realizado um estudo de caso em uma cooperativa agropecuária situada na Região dos Campos de Cima da Serra, onde o estudo teve como objetivo a verificação do percentual de participação de cada cultura em relação ao faturamento global anual da cooperativa, e também, análise dos custos, despesas e comercialização de insumos. Diante disso, caracterizou-se metodologicamente com uma pesquisa quantitativa, de natureza aplicada e exploratória com procedimentos seguidos de pesquisa bibliográfica. Este estudo concluiu que os insumos produtivos vinculados a cultura soja obteve sobras em todos os períodos estudados com 57,62% em 2020, 65,40% em 2021 e 41,89% em 2022 fechando com a média de 54,97% sendo a principal cultura que assessora o setor financeiro desta cooperativa, seguido de maçã com média 28,03%, milho 12,97% e trigo 4,03%.

Palavras-chave: Insumos. Cultura. Cooperativa.

1 INTRODUÇÃO

Com o desempenho atual das empresas e o mercado cada vez mais competitivo, o produtor rural defronta-se dificuldades na hora de comercializar e comprar seus produtos. Por esse propósito surgiram as cooperativas agrícolas. As cooperativas têm como objetivo o cooperativismo com interesse pela comunidade afim de obter desenvolvimento econômico, esta associação busca ajudar todo o processo de produção e assim favorecer o crescimento do negócio, são associações autônomas, compostas de maneira voluntária por produtores rurais e pequenos agricultores, visando o beneficiamento recíproco dos seus membros por meio da união de esforços para venda de seus produtos, compra de insumos e capacitação.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Diante disso irá se demonstrar um estudo de caso, que constará os resultados do exercício que contempla as sobras percentuais em relação as receitas incorridas na produção de soja, milho, trigo sendo estas culturas anuais (temporárias) e maçã sendo esta cultura perene (permanente), no período de 2020 a 2022 baseando-se na comercialização de insumos agrícolas, enquadrados nos seguintes grupos: fungicidas, inseticidas, herbicidas, entre outros, tais grupos estão ligados as culturas temporárias e permanentes alocados no referencial da literatura.

Tem-se por este estudo apurar o percentual das sobras e analisar as demonstrações de resultados por cultura incorridas nos anos de 2020 a 2022.

Irá se verificar o gerenciamento dos custos, despesas, receitas entre outras particularidades que somente a ciência contábil obtém as ferramentas que possibilitam organizar as informações, controlar os processos e analisar os resultados.

Assim a presente pesquisa pretende responder à questão pergunta: qual cultura que a cooperativa atua apresentou maiores sobras no período que será analisado?

Tendo em vista a problemática do estudo, define-se como por objetivo geral sendo a verificação do percentual de participação de cada cultura em relação ao faturamento global anual da cooperativa, e também, análise dos custos, despesas e comercialização de insumos para o processo de produção dos alimentos cultivados mencionados neste trabalho.

Logo tem-se este estudo a justificativa pelo crescimento notável do agronegócio na região sul, refletindo a importância do bom cultivo e do plantio de alimentos e da contabilidade que assegura e demonstra os resultados. Diante desse cenário, irá se demonstrar qual ramo, segmento gera maiores sobras, segurança operacional e financeira para investir e onde deve diminuir gastos. Assim contribuir com o desenvolvimento de análises e tomada de decisões através da contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De forma geral, refere-se a uma revisão das pesquisas e discussões feitas por outros autores sobre o tema que será abordado, com objetivo geral de analisar a cultura que agrega maiores sobras.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.1 Cooperativismo

O processo de formação de uma cooperativa pode ser fácil e rápido, porém o reconhecimento e expansão dependem diretamente do empenho dos cooperados. Dentre as características e fundamentos do cooperativo pode-se citar: humanismo com valorização do cooperado; solidariedade; justiça social; liberdade; autodeterminação do ser, inclusive para a cooperação; democracia no processo de decisão pelo bem coletivo; participação ativa, pois todo cooperado é corresponsável em acompanhar a gestão da cooperativa (FRANTZ, 2012).

No Brasil a legislação atual define as cooperativas como sociedades de pessoas com forma e natureza jurídicas próprias, de natureza civil, não sujeitas a falência, constituídas para prestar serviços aos associados, também se trata de uma sociedade cooperativa de produtores, além de prestar serviços a seus cooperados, o que faz parte da sua própria natureza, distribui bens (produtos agrícolas, por exemplo) ao mercado. (POLONIO, 2004).

Segundo para Bialoskorski (2009, p.22), “a cooperativa é um empreendimento diferente das empresas encontradas na economia, não visam lucros, mas tem o intuito de oferecer condições para que cada uma das unidades autônomas associadas possa se estabelecer eficientemente bem. Já do ponto de vista de Becho (2019) as cooperativas também são formadas por uma sociedade de pessoas, criadas para prestar serviços aos sócios de acordo com princípios jurídicos próprios e mantendo seus traços distintivos intactos.

2.2 Contabilidade

“A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Ressalta-se entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Todas as movimentações passíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro”. (Marion, 2022). Segundo o conceito de Marion (2022) todas as movimentações passíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro. Iudicibus (2021) define contabilidade como a necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios diante disso o grande motivo para seu desenvolvimento.

2.3 Contabilidade Rural

A Contabilidade Rural pode ser definida como uma ramificação da contabilidade que tem por objetivo principal atingir às necessidades específicas de entidades rurais (ULRICH,2009). Define Calderelli (2003, p.180), que a contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”

A implementação da Contabilidade Rural poderá proporcionar o crescimento dos empreendimentos rurais, assim podendo informar o produtor constantemente sobre a situação em que a produção apresenta. Cabe salientar que o papel da Contabilidade Rural também é importante no crescimento da empresa, pois identifica os meios necessários para atingir os requisitos para conciliar os elementos que são importantes para toda a administração

(CARNEIRO; CARNEIRO, 1993). Assim, medidas poderão ser adotadas para a melhora contínua da entidade. Nesse sentido, Borilli et al., (2005) afirmam que uma administração eficiente requer conhecimento do negócio, do capital e da agropecuária, inclusive em termos de especialização e modernização destes. Crepaldi (2019) entende que produção agrícola é o produto colhido de ativo biológico da entidade. No entendimento de Crepaldi (2019) a contabilidade rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionariam nas tomadas de decisões. Já para Marion (2020) a contabilidade pode ser estudada de modo geral ou particular independente do ramo ou atividade.

2.4 Culturas temporárias

Afirma Crepaldi (2019) que cultura temporária são aquelas sujeitas ao replantio após a colheita, com período de vida muito curto entre o plantio e a colheita, como, por exemplo, os cultivos de milho, soja, trigo entre outras. Já esclarece Marion (2022) que após a colheita da cultura temporária são arrancadas do solo para que seja realizado novo plantio, ou então é

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

realizado o plantio direto na palha. Esse tipo de cultura é também conhecido como anual. O trabalho irá tratar de quatro culturas: trigo, milho, soja e maçã. A seguir serão abordadas as características dessas culturas.

2.4.1 Trigo

O trigo segundo CONAB (2017) tem se destacado pela sua importância para a economia global, por ser um dos três cereais mais cultivados no mundo. O trigo era inicialmente consumido em grãos, em forma de papa, misturado com peixes e frutas. Por volta de 4.000 a.C., os egípcios descobriram o processo de fermentação do cereal e, a partir dessa descoberta, produziram o pão. O grão espalhou-se pelo mundo e, cerca de 2.000 a.C., os chineses o utilizavam também para elaborar farinha, macarrão e pastéis (FLANDRIN;1998). De acordo com Rossi (2004) as sementes de trigo chegaram ao Brasil em 1534, e as primeiras lavouras começaram a ser cultivadas em São Vicente. Porém, só adquiriram importância econômica no Brasil, no século XVII, quando plantadas no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O trigo também se enquadra nos usos tradicionais como produção de ração animal e utilização industrial. MIRANDA (2016).

CONAB (calendário 2019) informa período de plantio do trigo é de maio a julho e colheita de setembro a novembro. Sendo considerada cultura de inverno.

2.4.2 Milho

Segundo informações do Agrolink (2019) o milho é o único cereal nativo das Américas, tendo o México como seu centro de origem. Do México, o milho se espalhou pelo resto do mundo a partir de 1.500 d.C. De acordo com informações do artigo do Globorural (2022) na cultura indígena caribenha seu nome significa “sustento da vida”. E, conforme indicam os registros arqueológicos, o cereal servia como base para a alimentação das civilizações pré-colombianas, entre elas os maias, astecas e incas. Globorural (2022) lembra que o consumo do milho ajuda a controlar o açúcar no sangue, reduz o colesterol, favorece o intestino e, por ser rico em carboidratos, também fornece energia ao organismo.

CONAB (calendário 2019) informa período de plantio do milho é de julho a dezembro e colheita de fevereiro a junho. Sendo considerada cultura de verão.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.4.3 Soja

Embrapa (2016) sinaliza que a soja somente teve êxito no Brasil a partir dos anos 40, quando foi semeada no Estado do Rio Grande do Sul. O primeiro cultivo comercial de soja no Brasil foi na região Santa Rosa em 1914, a cultura somente adquiriu alguma importância econômica no final dos anos 40. Data de 1941, o primeiro registro estatístico nacional de produção de soja: produção de 457 toneladas (Anuário Agrícola do RS). Nessa época, a soja era cultivada prioritariamente para produzir feno para bovinos de leite. Os poucos grãos produzidos eram usados internamente nas propriedades para engorda de suínos, visto que o comércio dos grãos era precário. Duclós, (2014) reforça que mesmo que a maioria dos brasileiros não saiba, a soja faz parte do nosso dia a dia, presente nos lares e consumida por milhões de pessoas, como componente de alimentos diversos, em produtos de higiene e beleza e numa grande diversidade de componentes industriais, entre outros muitos usos. Também está nos tanques de combustível, através do biodiesel, colaborando para a mitigação da emissão dos gases de efeito estufa, que impactam o aquecimento global.

CONAB (calendário 2019) informa período de plantio da soja é de outubro a janeiro e colheita de fevereiro a maio. Sendo considerada cultura de verão.

2.5 Culturas permanentes

Crepaldi (2019) afirmam que culturas permanentes são aquelas não sujeitas ao replantio após a colheita, uma vez que propiciam mais de uma colheita ou produção, bem como apresentam prazo de vida útil superior a um ano, como, por exemplo: laranja, maçã etc.

Marion (2022) interpreta como cultura vinculadas ao solo e proporcionam mais de uma colheita ou produção. Quanto aos tratamentos culturais Marion (2022) fala que os gastos incorridos após a maturidade de planta portadora são reconhecidos como custos dos ativos biológicos, representados pelos frutos em formação (produtos agrícolas em formação) que fisicamente estão atrelados à planta portadora. A seguir serão abordadas as características da cultura permanente.

2.5.1 Maçã

Em 1928, o Instituto Agrônomo de Campinas, em São Paulo, deu o passo inicial para a pesquisa em macieira no Brasil, introduzindo na Estação Experimental de São Roque 72 cultivares de macieiras, a maioria de procedência europeia. De 1940 a 1960, o Município de Valinhos possuía cerca de 500 mil a 1 milhão de pés de macieira. Na década de 1960, a pomicultura começou a prosperar verdadeiramente, a partir da implantação de pomares nos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

moldes europeus no Estado de Santa Catarina, no Município de Fraiburgo. O principal estímulo para esse desenvolvimento ocorreu em 1969, quando o governo federal incluiu a macieira na Lei de Incentivos Fiscais para Reflorestamento, com o objetivo de diminuir a dependência externa do País. A partir daí grandes empresas instalaram pomares e montaram infraestrutura adequada para o desenvolvimento da cultura. (EMBRAPA 2013, p.13).

Embrapa (1994) considera que dentre as fruteiras de clima temperado, cultivadas no Brasil, a macieira foi a que mais se desenvolveu nos últimos anos. É explorada comercialmente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. A macieira exige, durante o repouso hibernai, determinado período de frio e temperaturas abaixo de 7,2°C para algumas cultivares e de 9,7°C para outras.

Embrapa (2013) cita os produtos obtidos através da produção de maçã, como exemplos: suco, sidra, vinagre, geleia, compota, purês, chips, maçã desidratada para chá e polpa para alimentos infantis, doces, iogurtes, entre outros.

2.6 Insumos agrícolas

Os agrotóxicos ou insumos agrícolas são produtos criados pela indústria química que possuem princípios ativos responsáveis pelo controle de alguma praga causadora de danos à lavoura agrícola. (FONSECA 2015).

O Brasil passou a ocupar a posição de maior consumidor de agrotóxicos no mundo a partir de 2008 (IBGE 2015).

Fonseca (2015) informa as diversas funções de uso destes insumos sendo, “os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas, e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos;”

Segundo o Ibama (2016), enfatiza o artigo 41 do Decreto nº 4.074, de 4/1/2002 determina que as empresas com produtos agrotóxicos e afins registrados no Brasil apresentem anualmente aos órgãos federais competentes pelo controle e fiscalização dessas substâncias relatórios sobre as quantidades produzidas, importadas, exportadas e comercializadas destes produtos. Os relatórios permitem o acompanhamento dessas atividades por ingrediente ativo e classe de uso (p.ex. herbicidas, inseticidas, fungicidas), entre outras possibilidades. A divulgação dessas informações alicerçado em publicações anuais tem como

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

objetivo melhorar o conhecimento sobre o andamento de controle de pragas e doenças na agricultura e em outros setores, além de auxiliar a realização de estudos e a tomada de decisões. Nesse contexto, possíveis efeitos danosos à saúde humana ou ao meio ambiente necessitam ser prevenidos ou controlados.

Os agrotóxicos são classificados de acordo com a praga que combatem e são denominados de fungicidas, herbicidas e inseticidas. (CONAB 2010).

- Inseticidas: são produtos à base de substâncias químicas ou agentes biológicos que controlam insetos (lagartas, percevejos, pulgões entre outros).
- Fungicidas: agentes físicos, químicos ou biológicos que combatem fungos causadores de doenças nas plantas.
- Herbicidas: são produtos que servem para eliminar ou impedir o crescimento de plantas daninhas. (CROPLIFE BRASIL 2019).

2.7 Custos, receitas e despesas

A diferença entre custos e despesas para Ribeiro (2017, p.17) faz uma análise simplificada da analogia, sendo que a despesa vai para o resultado enquanto o custo vai para o produto, “a despesa não será recuperada enquanto o custo será recuperado por ocasião da venda do produto”

Sobre as receitas Marion (2022) menciona que corresponde, “em geral, a vendas de mercadorias ou prestações de serviços. Ela é refletida no balanço por meio da entrada de dinheiro no Caixa (Receita à Vista) ou entrada em forma de direitos a receber (Receita a Prazo) – Duplicatas a Receber”. Conclui ainda sobre o tema, Crepaldi (2019) que a escrituração contábil é obrigatória, devendo as receitas, os custos e as despesas ser contabilizados mensalmente.

Esclarece Migliorini (2011, p.21) uma empresa comercial, que apenas revende as mercadorias ou produtos no mesmo estado que as recebe de seus fornecedores. Sendo assim pode-se dizer que os custos caracteriza-se aos gastos relativos à aquisição das mercadorias na demonstração de resultados que se refere a quantidade vendida. As despesas referem-se aos gastos relacionados a administração da empresa a geração de receitas.

3 METODOLOGIA

Este estudo está embasado fundamentalmente sobre agricultura com objetivo de explorar no decurso da comercialização de defensivos agrícolas das classes de produtos a cultura que atrai maiores sobras na realidade de uma cooperativa agropecuária, situada na Região dos Campos de Cima da Serra no estado do Rio Grande do Sul. Elaborou-se a pesquisa quanto a forma de abordagem, o método de estudo quantitativo, utilizando-se de dados do sistema operacional, balanços e DRE de 2020 a 2022 para calcular os resultados que cada cultura atinge no período analisado.

Perante isso, Filho e Filho (2015) descrevem forma de estudo que parte de uma visão calculável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. De natureza aplicada e exploratória. Segundo Gil (2022) pesquisa exploratória tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, seu planejamento tende a ser bastante flexível. E a pesquisa aplicada voltada à aquisição de conhecimentos com concepção à aplicação numa situação específica.

Quanto aos procedimentos foi utilizado a pesquisa bibliográfica e estudo de caso, sendo bibliográfica realizada em livros, artigos científicos, reforçado por pesquisa na internet com finalidade de buscar informações atualizadas, tendo em consideração a confiabilidade e segurança dos arquivos. Pereira (2016) cita que no levantamento bibliográfico os artigos de jornais ou revistas direcionados ao público leigo também podem ser incluídos, mas deve-se ter clareza de sua limitação como fonte de discussão teórica ou mesmo como fonte confiável de informação. Quanto ao método de pesquisa estudo de caso, examinando estudar a viabilidade através dos rendimentos entre as culturas mencionadas neste trabalho. Ressalta Gil (2022, p.49) que estudo de um ou poucos casos, torna-se exaustivo, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Após coletar as informações do sistema operacional da cooperativa, foi elaborado as planilhas eletrônicas com os dados obtidos, através das receitas, compras e DRE para chegar em uma conclusão geral e conseguir responder o problema.

Assim essa metodologia compõe-se quanto a abordagem pesquisa quantitativa, quanto a natureza pesquisa aplicada, referente aos objetivos pesquisa exploratória e quanto aos procedimentos a pesquisa foi bibliográfica e estudo de caso.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A cooperativa agrícola utilizada como base para este trabalho, está situada na cidade de Vacaria- RS, composta aproximadamente por 66.916 habitantes (IBGE, 2021), onde a principal atividade econômica é a fruticultura. O Município é hoje o maior produtor de maçãs do RS e 2º maior do país. A produção de grãos está em segundo lugar. Também são destaques na economia do município a pecuária, a produção de pequenas frutas. Essa cooperativa, atua na armazenagem, comercialização e assistência técnica aos produtores agrícolas de Vacaria e região. Após pesquisa e análise obteve-se os seguintes resultados que abaixo demonstrados.

4.1 Área por cultura

A Tabela 1 encontra-se a área de atuação que a cooperativa comercializa insumos agrícolas e presta a assistência técnica desde o planejamento do plantio até a colheita para as culturas perenes e temporárias.

Tabela 1 - Área de atuação por cultura

Cultura	Área (há)	%
Soja	60.000	70,5%
Milho	12.000	14,1%
Trigo	8.000	9,4%
Maçã	5.100	6%
Total	85.100	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se na Tabela 1 que a cultura soja apresenta-se como a principal cultura atendida pela cooperativa. No total são 10 agrônomos sendo 2 para cultura maçã e 8 para a cultura dos cereais que auxiliam produtores a administrar e ministrar aplicações de produtos visando garantir uma alta produtividade das lavouras e uma constante redução dos custos para seus associados e clientes. Atendendo as regiões de Vacaria, Muitos Capões, Campestre da Serra, Bom Jesus, Monte Alegre dos Campos, Esmeralda e Pinhal da Serra, totalizando 85.100 hectares atendidos por esta equipe.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

4.2 Compras por cultura

A Tabela 2 consta volume de compras por quilo e litro de produtos e valor total por grupo de insumos. É feito uma análise com base em safras anteriores para entender quais as quantidades necessárias para alcançar a produtividade pretendida. Com esta análise também é possível identificar se as compras anteriores foram suficientes e se houve falta ou excesso de produtos em estoque. Nestes valores não foram contabilizadas compras com sementes, somente insumos.

Tabela 2 - Volume de compras por grupo						
Grupos	2020		2021		2022	
	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)
Fungicidas	960.031	R\$ 46.072.829,08	952.725	R\$ 54.080.010,72	732.427	R\$ 43.627.019,56
Inseticidas	225.293	R\$ 19.001.023,81	276.927	R\$ 19.264.606,11	205.894	R\$ 10.932.992,19
Herbicidas	1.003.890	R\$ 17.278.285,16	743.049	R\$ 24.599.999,14	754.793	R\$ 52.696.755,39
Outros	736.006	R\$ 5.233.060,09	2.777.090	R\$ 14.650.218,98	2.052.473	R\$ 14.145.570,16
Total	2.925.220	R\$ 87.585.198,14	4.749.791	R\$ 112.594.834,95	3.745.587	R\$ 121.402.337,30

Fonte: elaborado pela autora.

Para obter o volume de compras, primeiro foi elaborado a Tabela 2 acima por grupo herbicidas, fungicidas, inseticidas e outros (que se referente a óleos minerais e fertilizantes), pois o sistema registra as entradas por classificação dos produtos, portanto para cada produto comprado o sistema operacional classifica conforme bula do produto, alocado na Tabela 2 o valor total de compras.

Logo a Tabela 3 foi constituído o percentual na proporção das necessidades de aplicações de insumos agrícolas para cada cultura perante a área de atuação.

Tabela 3 - Necessidade de compras				
HA ATUAÇÃO	CULTURA	APLIC.OBRIGATÓRIAS	TOTAL APLICAÇÕES	% NECESSIDADE DE COMPRA DEVIDA APLICAÇÕES
60.000	SOJA	4	240.000	45,67%
12.000	MILHO	2	24.000	4,57%
8.000	TRIGO	4	32.000	6,09%
5.100	MAÇÃ	45	229.500	43,67%
85.100			525.500	100,00%

Fonte: elaborado pela autora.

Este índice da tabela acima se fez necessário devido sistema operacional não contabilizar as entradas por cultura.

Logo abaixo demonstra-se as compras divididas conforme proporção da tabela anterior que ficou definida convergente ao número de aplicações necessárias.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tabela 4 - Volume de compras por cultura

Culturas	2020	2021	2022	% Total por cultura	Valor total por cultura
Trigo	R\$ 5.333.446,89	R\$ 6.856.393,37	R\$ 7.392.720,83	6,1%	R\$ 19.582.561,09
Milho	R\$ 4.000.085,17	R\$ 5.142.295,03	R\$ 5.544.540,62	4,6%	R\$ 14.686.920,82
Soja	R\$ 40.000.851,67	R\$ 51.422.950,31	R\$ 55.445.406,19	45,7%	R\$ 146.869.208,17
Maçã	R\$ 38.250.814,41	R\$ 49.173.196,23	R\$ 53.019.669,67	43,7%	R\$ 140.443.680,31
Total	R\$ 87.585.198,14	R\$ 112.594.834,95	R\$ 121.402.337,30	100%	R\$ 321.582.370,39

Fonte: elaborado pela autora.

As informações elaboradas na tabela anterior, podem ser alteradas devido a sazonalidade do clima para mais, mas o padrão consta-se mencionado na Tabela 2.

4.3 Custo por cultura

Abaixo a Tabela 5 consta o CMV dos últimos três anos por cultura, o custo da compra dos insumos que foram comprados, cálculo estes baseados nos estoques dividido pelo percentual que cada cultura obteve pelas compras.

Tabela 5 -Custo por cultura de 2020, 2021 e 2022

2020				
Cultura	Estoque Inicial	Compras	Estoque Final	CMV
Soja	R\$ 25.777.872,29	R\$ 51.841.678,78	R\$ 32.465.332,25	R\$ 45.154.218,82
Milho	R\$ 2.687.100,39	R\$ 5.404.006,73	R\$ 5.984.205,10	R\$ 2.106.902,01
Trigo	R\$ 3.845.558,58	R\$ 7.733.773,00	R\$ 4.843.197,90	R\$ 6.736.133,67
Maçã	R\$ 11.240.528,53	R\$ 22.605.739,64	R\$ 14.156.618,10	R\$ 19.689.650,07
				R\$ 73.686.904,58
2021				
Cultura	Estoque Inicial	Compras	Estoque Final	CMV
Soja	R\$ 33.223.951,10	R\$ 66.644.882,81	R\$ 42.963.241,69	R\$ 56.905.592,23
Milho	R\$ 3.463.283,97	R\$ 6.947.101,32	R\$ 4.478.513,28	R\$ 5.931.872,01
Trigo	R\$ 4.956.369,12	R\$ 9.942.123,93	R\$ 6.409.282,38	R\$ 8.489.210,67
Maçã	R\$ 14.487.416,42	R\$ 29.060.726,90	R\$ 18.734.267,07	R\$ 24.813.876,25
				R\$ 96.140.551,15
2022				
Cultura	Estoque Inicial	Compras	Estoque Final	CMV
Soja	R\$ 44.040.809,27	R\$ 71.858.043,45	R\$ 51.378.986,16	R\$ 64.519.866,55
Milho	R\$ 4.590.839,55	R\$ 7.490.524,21	R\$ 5.355.775,38	R\$ 6.725.588,39
Trigo	R\$ 6.570.034,56	R\$ 10.719.826,38	R\$ 7.664.748,23	R\$ 9.625.112,72
Maçã	R\$ 19.204.144,06	R\$ 31.333.943,26	R\$ 22.403.980,96	R\$ 28.134.106,36
				R\$ 109.004.674,02

Fonte: elaborado pela autora.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ao analisar o estoque final o mesmo está aumentando por cultura ano após anos, o que pode ser incoerente com o negócio tendo em vista que os preços estão oscilando, reflexo de uma pandemia com instabilidade de fornecimento de matéria prima no mercado internacional.

4.4 Consumo por cultura

Tem-se a seguir a Tabela 6 com a quantidade total de consumos de produtos agrícolas do grupo de herbicidas, fungicidas, inseticidas e outros no período dos últimos três anos, elencados por cultura.

Tabela 6 - Consumo por cultura							
	2020	% anual	2021	% anual	2022	% anual	% total por cultura
CULTURA	QTDE LT/KG						
Trigo	305.293	15,30%	178.264	7,96%	141.067	8,48%	10,59%
Milho	144.159	7,23%	254.408	11,36%	102.269	6,15%	8,49%
Soja	987.136	49,48%	1.143.346	51,06%	746.943	44,91%	48,79%
Maçã	558.485	27,99%	663.016	29,61%	673.010	40,46%	32,12%
Total	1.995.073	100%	2.239.034	100%	1.663.289	100%	100,00%

Fonte: elaborado pela autora.

Na tabela anterior consta o total consumido dos estoques em litros e quilos dos grupos de produtos para cada cultura e o percentual dos últimos 3 anos.

Observa-se que as quantidades de consumo diminuíram no ano de 2022 para todas as culturas temporárias devido à falta de chuva na região, que por consequência não há condição para aplicação de insumos agrícolas. Já a cultura perene Maçã aplica-se produto por crescimento vegetativo e não depende somente de chuva por isso sempre está sendo aplicado produto na planta e não houve influencia diretamente no consumo. Por isso a maçã tem o maior percentual de consumo de produtos, e seu índice mantem-se crescente.

4.5 Receita por cultura

As receitas são formadas a partir da venda dos insumos agrícolas para qualquer umas das culturas elencadas na Tabela 6 a seguir, tem-se a Soja com 59,19% dada a importância sendo a principal cultura a nível nacional, com a maior área plantada, seguido de Maçã com 25,81% com área plantada muito menos expressiva, entretanto, com número de aplicações por ciclo muito superior a cultura líder podendo chegar em até 40 aplicações a mais que a soja, por ser cultura perene presente o ano todo e exige-se mais aplicações.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tabela 7 - Receitas por cultura

Culturas	2020			2021			2022			% por cultura total
	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)	% anual	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)	% anual	Qtde (kg/lt)	Valor total (R\$)	% anual	
Soja	987.136	R\$ 63.260.600,91	60,52%	1.143.346	R\$ 83.518.784,86	59,77%	746.943	R\$ 85.780.696,71	57,71%	59,19%
Milho	144.159	R\$ 3.751.531,79	3,59%	254.408	R\$ 11.288.880,66	8,08%	102.269	R\$ 9.204.953,66	6,19%	6,17%
Trigo	305.293	R\$ 9.229.804,78	8,83%	178.264	R\$ 10.295.481,25	7,37%	141.067	R\$ 15.153.575,61	10,20%	8,83%
Maçã	558.485	R\$ 28.293.636,09	27,07%	663.016	R\$ 34.625.439,89	24,78%	673.010	R\$ 38.494.547,14	25,90%	25,81%
Total	1.995.073	R\$ 104.535.573,57	100%	2.239.034	R\$ 139.728.586,66	100%	1.663.289	R\$ 148.633.773,12	100%	100%

Fonte: elaborado pela autora.

As receitas por cultura se aplicam somente para venda de insumos e não para sementes. Como é gerado o receituário agrônômico com a cultura que será aplicado o produto na hora da venda juntamente com a nota fiscal assim consegue-se pelo sistema operacional da Cooperativa ter os resultados exatos da receita por cultura.

4.6 Resultado por cultura

Abaixo Tabela 7 a Demonstração do resultado da cooperativa de 2020 somente dos insumos agrícolas.

Tabela 7- Demonstração do resultado do exercício 2020

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO INSUMOS 2020								
	Soja	%	Milho	%	Trigo	%	Maçã	%
Receita Operacional Bruta	63.260.600,91	100%	3.751.531,79	100%	9.229.804,78	100%	28.293.636,09	100%
(-) Deduções da Receita Bruta	-2.657.429,74	-4,20%	-277.048,22	-7,38%	-396.270,23	-4,29%	-1.158.838,50	-4,10%
Serviços prestados:	0,00		0,00		0,00		0,00	
(=) Receita Líquida	60.603.171,17	95,80%	3.474.483,57	92,62%	8.833.534,55	95,71%	27.134.797,59	95,90%
(-) Custos:	-45.154.218,82	-71,38%	-2.106.902,01	-56,16%	-6.736.133,67	-72,98%	-19.689.650,07	-69,59%
(=) Lucro Bruto:	15.448.952,35	24,42%	1.367.581,56	36,45%	2.097.400,87	22,72%	7.445.147,51	26,31%
(-) Despesas Operacionais:	-3.453.805,22	-5,46%	-360.073,71	-9,60%	-515.024,04	-5,58%	-1.506.117,89	-5,32%
Despesas Comerciais	-1.867.328,40	-2,95%	-194.676,83	-5,19%	-278.452,01	-3,02%	-814.295,11	-2,88%
Despesas com o Pessoal	-613.859,86	-0,97%	-63.997,47	-1,71%	-91.537,47	-0,99%	-267.688,90	-0,95%
Despesas Administrativas	-550.496,63	-0,87%	-57.391,59	-1,53%	-82.088,88	-0,89%	-240.057,78	-0,85%
Despesas Tributárias	-422.120,33	-0,67%	-44.007,82	-1,17%	-62.945,68	-0,68%	-184.076,10	-0,65%
(=) Resultado antes Res. Financ.	11.995.147,12	18,96%	1.007.507,84	26,86%	1.582.376,83	17,14%	5.939.029,62	20,99%
Receitas/Despesas Financ.	-6.224.776,14	-9,84%	-648.959,08	-17,30%	-928.225,29	-10,06%	-2.714.468,86	-9,59%
Despesas Financeiras	-7.102.644,58	-11,23%	-740.480,55	-19,74%	-1.059.131,15	-11,48%	-3.097.285,28	-10,95%
Receitas Financeiras	877.868,45		91.521,48	2,44%	130.905,86	1,42%	382.816,43	1,35%
Outras Despesas/ Receitas	-120.283,44	-0,19%	-12.540,05	-0,33%	-17.936,41	-0,19%	-52.452,59	-0,19%
Despesas com Depreciação	-120.796,40	-0,19%	-12.593,53	-0,34%	-18.012,90	-0,20%	-52.676,28	-0,19%
Outras Receitas/Despesas	512,96	0,00%	53,48	0,00%	76,49	0,00%	223,69	0,00%
(=) Resultado antes IRPJ E CSLL	5.890.654,43	9,31%	371.088,82	9,89%	672.087,95	7,28%	3.277.013,36	11,58%
Provisão p/IRPJ E CSLL	-275.594,81	-0,44%	-28.731,92	-0,77%	-41.096,11	-0,45%	-120.179,99	-0,42%
(=) Lucro/ Prejuízo	5.615.059,62	57,62%	342.356,90	3,51%	630.991,84	6,47%	3.156.833,37	32,39%

Fonte: elaborado pela autora.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A demonstração de resultado da Cooperativa, obteve um total de sobras de R\$ 9.745.242,09, os dados apresentados na tabela anterior demonstram um índice de margem líquida de 9,32%, também se verifica que as despesas financeiras é a conta mais elevada, pois abriga os juros de financiamentos de custeio, despesas bancárias e descontos concedidos. As despesas e custos foram calculados conforme percentual da receita para cada cultura identificados na Tabela 6. Realizada análise vertical dos percentuais das despesas e custos perante a receita bruta. Quanto as despesas tributárias abrigam IPVA, impostos sobre operações, IPTU, Funrural, ISSQN, ICMS. E valores referente as deduções da Receita Bruta, referem-se a ICMS, PIS e Cofins pois para associados é feito a exclusão da base e clientes não associados não, também consta com alguns ICMS referente a venda de produtos que não pertencem a classe de fungicidas, inseticidas e herbicidas, que são vendidos e utilizados inclusive para tratamento de sementes. A seguir apresenta-se a demonstração de resultado de insumos do ano de 2021.

Tabela 8- Demonstração do resultado do exercício 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO INSUMOS 2021								
	Soja	%	Milho	%	Trigo	%	Maçã	%
Receita Operacional Bruta	83.518.784,86	100%	11.288.880,66	100%	10.295.481,25	100%	34.625.439,89	100%
(-) Deduções da Receita Bruta	-4.114.008,16	-4,93%	-428.902,64	-3,80%	-613.472,09	-5,96%	-1.794.015,85	-5,18%
Serviços prestados:	0,00		0,00		0,00		0,00	
(=) Receita líquida	79.404.776,70	95,07%	10.859.978,02	96,20%	9.682.009,16	94,04%	32.831.424,04	94,82%
(-) Custos:	-56.905.592,23	-68,14%	-5.931.872,01	-52,55%	-8.489.210,67	-82,46%	-24.813.876,25	-71,66%
(=) Lucro Bruto:	22.499.184,47	26,94%	4.928.106,01	43,65%	1.192.798,49	11,59%	8.017.547,79	23,16%
(-) Despesas Operacionais:	-4.176.001,36	-5,00%	-435.365,69	-3,86%	-622.716,38	-6,05%	-1.821.049,53	-5,26%
Despesas Comerciais	-1.871.663,05	-2,24%	-195.128,74	-1,73%	-279.098,39	-2,71%	-816.185,35	-2,36%
Despesas com o Pessoal	-517.389,98	-0,62%	-53.940,08	-0,48%	-77.152,09	-0,75%	-225.620,80	-0,65%
Despesas Administrativas	-1.048.139,42	-1,25%	-109.272,94	-0,97%	-156.296,31	-1,52%	-457.067,33	-1,32%
Despesas Tributárias	-738.808,91	-0,88%	-77.023,93	-0,68%	-110.169,60	-1,07%	-322.176,05	-0,93%
(=) Resultado antes Res. Financ.	18.323.183,12	21,94%	4.492.740,32	39,80%	570.082,11	5,54%	6.196.498,27	17,90%
Receitas/Despesas Financ.	-9.106.786,78	-10,90%	-949.420,80	-8,41%	-1.357.984,55	-13,19%	-3.971.241,47	-11,47%
Despesas Financeiras	-10.741.672,35	-12,86%	-1.119.864,49	-9,92%	-1.601.775,19	-15,56%	-4.684.174,08	-13,53%
Receitas Financeiras	1.634.885,56	1,96%	170.443,69	1,51%	243.790,64	2,37%	712.932,62	2,06%
Outras Despesas/ Receitas	-111.296,71	-0,13%	-11.603,15	-0,10%	-16.596,33	-0,16%	-48.533,71	-0,14%
Despesas com Depreciação	-130.653,04	-0,16%	-13.621,13	-0,12%	-19.482,70	-0,19%	-56.974,52	-0,16%
Outras Receitas/Despesas	19.356,33	0,02%	2.017,98	0,02%	2.886,37	0,03%	8.440,81	0,02%
(=) Resultado antes IRPJ E CSLL	9.327.693,05	11,17%	3.554.922,67	31,49%	-771.306,11	-7,49%	2.273.790,51	6,57%
Provisão p/IRPJ E CSLL	-766.247,94	-0,92%	-79.884,57	-0,71%	-114.261,25	-1,11%	-334.141,52	-0,97%
(=) Lucro/ Prejuízo	8.561.445,11	65,40%	3.475.038,10	26,55%	-885.567,36	-6,76%	1.939.648,99	14,82%

Fonte: elaborado pela autora.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Como visto na tabela anterior, a demonstração do resultado do ano de 2021 fechou com sobras totais entre as culturas de R\$ 13.090.565,21. As despesas relacionadas foram divididas conforme percentual das receitas por cultura destacadas na Tabela 6. Houve oscilação no mercado financeiro com a pandemia, obteve-se muita falta de matéria prima e problemas na importação com isso o custo dos produtos subiu radicalmente e a taxa de juros com financiamento de custeio também. A Cooperativa opta por financiar os insumos com financiamento bancários e pagar uma taxa de juros menor comparado ao de seus fornecedores e conseguir um custo mais baixo na compra dos insumos à vista. A cultura do trigo fechou com prejuízo, devido a demanda de despesas serem altas, e as mesmas foram divididas na proporção das receitas geradas por cultura. Abaixo segue-se a Tabela 9 com a demonstração de resultado do ano de 2022.

Tabela 9- Demonstração do resultado do exercício 2022								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO INSUMOS 2022								
	Soja	%	Milho	%	Trigo	%	Maçã	%
Receita Operacional Bruta	85.780.696,71	100%	9.204.953,66	100%	15.153.575,61	100%	38.494.547,14	100%
(-) Deduções da Receita Bruta	-4.105.603,81	-4,79%	-428.026,45	-4,65%	-612.218,85	-4,04%	-1.790.350,92	-4,65%
Serviços prestados:	0,00		0,00		0,00		0,00	
(=) Receita Líquida	81.675.092,90	95,21%	8.776.927,21	95,35%	14.541.356,76	95,96%	36.704.196,22	95,35%
(-) Custos:	-64.519.866,55	-75,21%	-6.725.588,39	-73,06%	-9.625.112,72	-63,52%	-28.134.106,36	-73,09%
(=) Lucro Bruto:	17.155.226,34	20,00%	2.051.338,82	22,29%	4.916.244,04	32,44%	8.570.089,85	22,26%
(-) Despesas Operacionais:	-4.282.210,01	-4,99%	-446.438,39	-4,85%	-638.553,99	-4,21%	-1.867.364,46	-4,85%
Despesas Comerciais	-2.089.926,58	-2,44%	-217.883,63	-2,37%	-311.645,38	-2,06%	-911.364,60	-2,37%
Despesas com o Pessoal	-1.095.515,79	-1,28%	-114.212,13	-1,24%	-163.360,97	-1,08%	-477.726,98	-1,24%
Despesas Administrativas	-623.608,59	-0,73%	-65.013,82	-0,71%	-92.991,18	-0,61%	-271.940,08	-0,71%
Despesas Tributárias	-473.159,05	-0,55%	-49.328,82	-0,54%	-70.556,46	-0,47%	-206.332,80	-0,54%
(=) Resultado antes Res. Financ.	12.873.016,33	15,01%	1.604.900,43	17,44%	4.277.690,05	28,23%	6.702.725,40	17,41%
Receitas/Despesas Financ.	-8.988.494,70	-10,48%	-937.088,35	-10,18%	-3.340.345,08	-22,04%	-3.919.657,25	-10,18%
Despesas Financeiras	-12.046.879,52	-14,04%	-1.255.937,83	-13,64%	-3.796.404,88	-25,05%	-5.253.342,22	-13,65%
Receitas Financeiras	3.058.384,82	3,57%	318.849,47	3,46%	456.059,80	3,01%	1.333.684,96	3,46%
Outras Despesas/ Receitas	122.585,49	0,14%	12.780,05	0,14%	18.279,69	0,12%	53.456,46	0,14%
Despesas com Depreciação	-158.062,16	-0,18%	-16.478,64	-0,18%	-23.569,89	-0,16%	-68.926,95	-0,18%
Outras Receitas/Despesas	280.647,65	0,33%	29.258,70	0,32%	41.849,58	0,28%	122.383,41	0,32%
(=) Resultado antes IRPJ E CSLL	3.761.936,14	4,39%	655.032,02	7,12%	919.065,28	6,07%	2.729.611,69	7,09%
Provisão p/IRPJ E CSLL	-1.310.902,62	-1,53%	-136.667,11	-1,48%	-195.478,99	-1,29%	-571.651,78	-1,49%
(=) Lucro/ Prejuízo	2.451.033,52	41,89%	518.364,91	8,86%	723.586,29	12,37%	2.157.959,91	36,88%

Fonte: elaborado pela autora.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nota-se na tabela anterior que no ano de 2022 obteve-se sobras totais de R\$ 5.850.944,77 onde a cultura da soja e maçã lideram. As despesas financeiras que englobam juros de financiamento aumentaram quase 20% ao ano anterior, a pandemia ocasionou aumento nas taxas e falta de matéria prima, problemas com exportação tudo isso ajudou amplificar os custos dos produtos e taxas. As culturas do milho e trigo não geram muitas sobras tendo em vista que são culturas que se exige uma quantidade menor de aplicações de produtos por isso menor a receita bruta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo dedicou-se a realizar uma análise focada em demonstrar-se as principais culturas atuadas na região sul onde uma cooperativa agropecuária comercializa e presta serviços aos produtores desta área, assim estabelecer no período de 2020, 2021 e 2022 a cultura que gerou maiores sobras. Tendo a questão pergunta com esta finalidade, qual cultura que a cooperativa atua apresentou maiores sobras no período que será analisado? Para esta análise dispõe-se as áreas de atuação em hectares por cultura, balanços e demonstrações contábeis da cooperativa para obtenção dos resultados. Identificou-se com base nas demonstrações de resultado que a cultura da soja ocasionou uma maiores sobras com os insumos produtivos em todos os períodos estudados com 57,62% em 2020, 65,40% em 2021 e 41,89% em 2022 fechando com a média de 54,97% sendo a principal cultura que assessora o setor financeiro desta cooperativa. Entretanto a cultura da soja é a de maior atuação por hectares na região logo vem a ser a de maior receita bruta, mesmo diante de uma pandemia e grande aumento de taxas de financiamentos consegue-se demonstrar resultados positivos.

Logo tem-se por este estudo o objetivo geral a verificação do percentual de participação de cada cultura em relação ao faturamento global anual da cooperativa, e também, análise dos custos, despesas e comercialização de insumos para o processo de produção dos alimentos cultivados mencionados neste trabalho. Desta forma consegue-se desmembrar resultados por cultura e explanar a melhor opção e qual a cultura que auxilia no desempenho financeiro desta cooperativa, em 2020 a soja ficou com 57,62% de lucro líquido, custos altos com 71,38% comprometidos da receita bruta e despesas operacionais com 5,46%, já para a cultura da maçã lucro líquido de 32,39%, custos 69,59% e despesas 5,32%, para trigo lucro líquido de 6,47%, custos 72,98% e despesas 5,58%, milho com 3,51% de lucro, custos 56,16% e despesas 9,60%, para os demais anos de 2021 e 2022, percentual demonstra-se na análise vertical das demonstrações de resultado, Tabela 8 e 9.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As limitações deste estudo definiram-se pelas compras que não são geradas no sistema operacional por cultura então foi realizado levantamento dos dados por proporção, o ideal seria por cultura pois existem produtos que são usados para mais de uma cultura. Assim se deu para os estoques que também não tem como informar para qual cultura está destinado. A contribuição desse estudo deu-se por realizar uma análise simplificada e distinta somente da comercialização de defensivos classificados entre as principais culturas de uma cooperativa.

REFERÊNCIAS

- BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; **O uso da contabilidade rural como ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo/PR.** Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, Umuarama -PR, v. 6, n.1, p. 77-95, 2005.
- CALDERELLI, A. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira.** 28 ed. São Paulo: Cetec, 2003.
- CARNEIRO, J.; Carneiro, E. **Tratado de Contabilidade: Contabilidade Rural.** V. 3. 2 ed. Brasil: Calvino Filho, 1933.
- CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento, **Custo de produção agrícola,** Brasília:2010.
- CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **A cultura do trigo /** organizadores Aroldo Antonio de Oliveira Neto e Candice Mello Romero Santos. – Brasília: Conab, 2017.
- CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural,** 9. ed. Gen, 2019.
- CROPLIFEBRASIL, **Defensivos químicos garantindo há milhares de anos a proteção das culturas,** Torre Jaceri 2019.
- DALL'AGNOL, Amélio, **A Embrapa Soja no contexto do desenvolvimento da soja no Brasil** -Brasília, DF: Embrapa, 2016.
- DALL'AGNOL, Amélio, **Milho no Brasil, uma história de sucesso recente.** Agrolink, Junho 2019.
- DUCLÓS, Nei **A marcha do grão de ouro: soja, a cultura que mudou o Brasil /** Nei Duclós. – Florianópolis, 2014.
- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, **O produtor pergunta, a Embrapa responde,** Brasília: Embrapa Maçã 2013.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- FAO, stat. **Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura**, 2021. Disponível em: < <https://www.fao.org/faostat/en/#home> >; acesso em: 23/12/2021.
- FILHO, Milton Cordeiro, F. et al. **Planejamento da Pesquisa Científica**, 2. ed. Gen, 2015.
- FRANTZ, W. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 2012. 162 p.
- FONSECA, Eliene Maciel dos, S. e Rosivaldo Cordeiro de Araújo. **Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas**, 1ª edição 2015. Editora Saraiva, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.**, (7th edição). Grupo GEN, 2022.
- IBAMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, **Relatórios de comercialização de agrotóxicos**, 2016.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de desenvolvimento sustentável Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.
- IUDICIBUS, Sérgio D. **Teoria da Contabilidade.**, (12ª edição). Grupo GEN, 2021.
- LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. (9th edição). Grupo GEN, 2021.
- LOZADA, Gisele, e Karina da Silva Nunes. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019.
- MARCONI, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. **Metodologia Científica**. 8th edição. Grupo GEN, 2022.
- MATIAS PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. (4th edição). Grupo GEN, 2016.
- NACHTIGALL, Gilmar Ribeiro, **Maçã: produção** – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho; Brasília : Embrapa Informação Tecnológica, 2004.
- POLONIO, Wilson A. **Manual das sociedades cooperativas**, 4ª edição, Gen, 2004.
- REPEC – **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v.16, n. 3,art.1,p. 245-264, 2022.
- Revista de Economia e Sociologia Rural. **Em frente ao espelho: a produção do conhecimento em cooperativas**. Rev. Econ. Sociol. Rural 52 (1), Mar 2014.
- RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade de Custos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Saraiva, 2017.
- SANTOS, Gilberto José, D. et al. **Administração de custos na agropecuária**, 4ª ed. Gen, 2012.
- SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica**. 2012.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ULRICH, E. R. **Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio**. RACI - Revista de Administração e Ciências do Ideau, v. 4, n. 9, p. 2, 5-6, jul/dez, 2009.

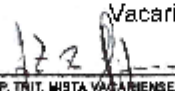
VARGAS, L.; Roman E. S. **Conceitos e aplicações dos adjuvantes**. Passo Fundo: Embrapa

Autorização

A Empresa Cooperativa Triticola Mista Vacariense LTDA, CNPJ 98.515.562/0001-72 situada na Rua Av. Militar nº 4500, bairro Altos da Glória cidade Vacaria, Estado Rio Grande do Sul autoriza o(a) S.r.(a) Chaiana da Costa Oliveira a utilizar os dados Demonstrações de resultado e sistema operacional, para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia- Pesquisa Aplicada em contabilidade II) no formato de Artigo Científico, o qual é um dos requisitos para obtenção do Grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul (UCS), seguindo as condições abaixo estabelecidas.

- 1) Extensão dos dados: demonstração de resultados dos anos de 2020, 2021 e 2022. Relatórios do sistema operacional com as receitas, compras, estoques dos últimos 3 anos.
- 2) Uso do nome da empresa no texto do TCC (Monografia) no formato de Artigo Científico:
() A empresa permite que seu nome seja informado no texto do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico.
(X) A empresa requer que seu nome seja omitido no texto do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico, devendo ser usado um nome fictício.
- 3) Disponibilização do TCC (Monografia) no formato Artigo Científico junto a biblioteca da UCS.
(X) Aceita que o trabalho seja disponibilizado junto a biblioteca da UCS.
() Não aceita que o trabalho seja disponibilizado junto a biblioteca da UCS.
- 4) Divulgação do estudo em congressos/revistas
(X) Aceita que o estudo possa ser apresentado em congressos/revistas.
() Não aceita que o estudo possa ser apresentado em congressos/revistas.

Vacaria, 15 de março de 2023.


COOP. TRIT. MISTA VACARIENSE LTDA
Bairro Alto da Glória
CNPJ 98.515.562/0001-72
Gustavo Rosenblatt
Vice-presidente